

(FUTEBOL OI)

Impossível pensar em brasileiro que não goste de futebol. impossível pensar, uma Comunidade, um Bairro que não tenha seu time, seu campo de futebol.

Desde a mais tenra idade, as crianças, especialmente as do sexo masculino, parecem ter no sangue este amor pela bola.

Nas cidades, as quadras vazias, servem como escola para a garotada, no desenvolvimento deste esporte. Nas pequenas comunidades rurais, os patios das escolas são autênticos incentivadores deste esporte, onde no corre-corre atrás da bola, notam-se crianças cuja habilidade as destacam das demais, dando lhes características de futuro craques, embora na maioria dos casos não passem do amadorismo.

O nosso Bairro, creio não ter fugido a regra.

E assim o futebol a mais de 60 anos, vem proporcionando sadio lazer, e verdadeira alegria entre os que nestes anos fizeram parte, como os que fazem agora, de sua população urbana e rural, que aos domingos, unidos ao redor do campo, fizeram sua torcida, incentivando o time, como também buscando um sadio entretenimento, e absorver novas forças para o trabalho da semana.

Antes porém, de entrar-nos na história do futebol no Bairro do Quadro, voltemos ao passado, e aí então encontrar as raízes do futebol.

Diz-nos a história que no ano 1.000 a.C. no Japão e na China, praticava-se esporte semelhante ao futebol dos nossos dias, o que consistia em chutar uma bola entre duas estacas de bambú. Mais tarde aparece na antiga Grecia, onde se disputavam pelejas violentíssimas, nas quais a morte de jogadores era rotina, sendo por isso alvo de sévera proibição. No século passado popularizou-se rapidamente o futebol como esporte sadio. Em 1.904 fundou-se a FIFA, (Federação Internacional de Futebol Associação) e a partir de então impossível não conhecer a tão divulgada história do futebol. Esporte que leva multidões ao delírio, às vezes libera, outras vezes sufoca o grito de vitória que faz parte do ser humano.

Voltemos a história do futebol em nosso Bairro do Quadro.

Estamos no início do ano de 1.937. Como dissemos no início desta história, a Fazenda Monte Rosa de Pastori e Langhe, possuía seu campo de futebol, atraído aos domingos o povo de toda redondeza.

(FUTEBOL = 02)

Neste tempo o Bairro do Quadro, já possuindo comercio, Igreja, talvez se nota-se aos domingos um esvaziamento por parte do povo, que pelo motivo de não possuir o Bairro um campo de futebol, - ou se existisse seria de importancia inexpressiva- e como já dissemos, possuindo a Fazenda Monte Rosa dos Pastori e Langhe, o seu campo de futebol a pou- co mais de 1 quilometro do Quadro, e como possuise tambem considera- vel time, era para lá que o povo era atraído.

Talvês com o pensamento de fundar um campo, e um time de futu- bol no Bairro, tenha se iniciado um dialogo entre pessoas expressivas do Quadro, com a diretoria do campo da Fazenda Monte Rosa.

Segundo relatos, contribuiu para o sucesso desta meta, a inter- ferencia do então sacerdote de Nova America, da qual a capela do Qua- dro era dependente, o P^{re} Padre Mariano Luis Martinez, cujo intuito seria a união entre os moradores do Bairro e das rededezas e assim conse- guir maior participação nos eventos religiosos.

Com este espirito de colaboração, o campo da Fazenda Monte Ro- sa, encera suas atividades, e, aos 10 de Março de 1.937, nasce o Qua- dro União Futebol Club. A inclusão do União, deve-se ao fato da uni- ão entre Quadro e Pastori.

Foram fundadores da nascedoura esquadra: Andre D'Aurea, Atil- lio Langhe, Pedro Bassi, Pedro Botesini, Feruccio Magnani, Julio Voss, Leonidas Antonio de Siqueira, e outros. Sendo que a terra para o cam- po fora doada pelo Sr. Ludovico Magnani, campo este usado para as ati- vidades esportivas até os dias de hoje.

Quando do inicio dos anos 40, eu, então com 7 ou 8 anos, já frequentando a Escola, e bem familiarizado com o Bairro, ia aos domiñ- gô com meu pai ou meu irmão Luis, assistir o jogos de futebol.

Posso hoje lembrar-me ^{dos jogadores} que naquele tempo estavam em destaque no 1º time, como: Toninho Cartano, seu irmão Tiango, o qual, diziam, o- chegava a jogar com uma face nos calções, ambos negros, mas otimos j- jogadores. Alem destes, outros que se destacavam, com: Silvio Cóla, que em suas jogadas e seus belos gols marcados de bicicleta, imprimia criatividade e capacidade de um verdadeiro profissional. Outros que fizeram parte deste passado, com: Lino Rossi, naquele tempo beque de espera, verdadeira muralha em defesa do gol. O famoso Alfredinho

(FUTEBOL - 03)

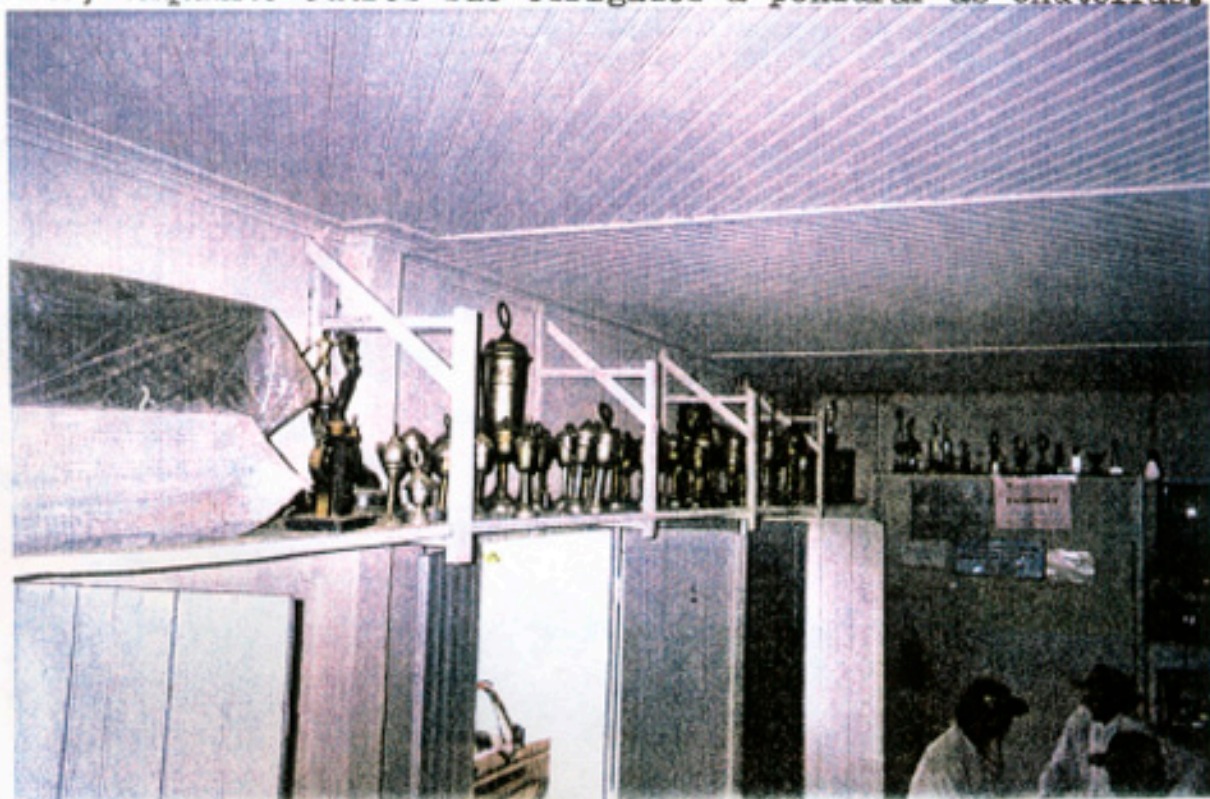
da Umbelina, Valdemar e Ogaldo Grigoli, Hermes Salata, Leão Pastori, o brutamontes que com a força do punho conseguia jogar a bola de um extremo ao outro do campo. Guardo na lembrança, de ver meu irmão João, quando ainda solteiro, jogando entre os outros no campo do Quadro, como mais tarde pode ver meus irmãos Domingos e Carlos em jogo.

Goleiros: Verdadeiros guardiões da meta, de que eram responsáveis: Antonio (o Tônico) Duarte, Olivio Bassi, alto de porte elegante, sabia como pegar uma bola. o Angico (Angelo) Costa, o grande Oswaldo Franzini, este de época mais recente, como tantos outros que já ficaram no esquecimento, mas merecedores desta homenagem.

Quando aos domingos de peleja, o Bairro ficava pequeno para tanta gente, que se locomovia a pé, a cavalo, ou de charete, poucos de carro, mas vinham entusiasmados assistir e torcer pelo time. Assim sendo o campo ficava cercado de gente, tanto do Bairro, como do time visitante, que ^{nao} poupava folego para empurar o time a vitória.

Lembro-me de verdadeiros bandos de moças, passeando ao redor do campo, como no patio da Igreja, como também nas ruas, dando um colorido alegre ao espetáculo. Com isso voltava-se para casa reanimado para enfrentar a segunda feira.

Uma das características do futebol, é de como um relógio, mostrar que o tempo passa, pois veem^{7se} sempre jovens entrando a fazer parte do time, enquanto outros são obrigados a pendurar as chuteiras.



Acima: Troféus conquistados pelo Quadro União Futebol Club, durante anos,. Simbolos de alegria e da euforia de uma vitória. (Armazem Franzini) Foto - Setembro-98

(FUTEBOL 04)

A direita: 2º Time do Quadro União Futebol Club, no início dos anos 50. Alguns jogadores já não são reconhecidos, Os reconhecíveis são: Tezeu, Izidoro, Vantuir, Plínio, Aparecido e Ideal



Abaixo: Quadro União Futebol Club, no início dos anos 50. Da esquerda para direita, em pé: Alipio, Prósmo, Osvaldo, Tenhão, Aparecido e Norton. -- Agachados, Da esquerda para direita: Cerses, Boterinho, Fêta, Orlando e Bila. Juiz: Antonio Aparecido de Paula.



(FUTEBOL- 05)

Abaixo: 2º Time do Quadro União Futebol Club.
em 1.954.

De pé- Da esquerda para direita: Laurindo, ?
João - Dairo,
Luizão- Tiquinho,
e Zé Francisco.



Agachados: Da esquerda
para a direita:

Ditinho, ?
? - Pascoal
? -

Juiz: Antonio
Franzini.

ABAIXO: Quadro União Futebol Club, em 1.955.
De pé, da esquerda para a direita: Tonin, Aparecido, Tonhão, Fernando
Cereses e Vicente.

Agachados, da esquerda para a direita: Silvio, Rino, Alfredo,
Oswaldo e Nego.

Juiz: Orlando Mengati.



Homenagem postuma a: Alfredo, Fernando e Orlando.

(FUTEBOL = 06)

Abaixo: Quadro União, nos anos 50.

De pé- Da esquerda para a direita: ? ? ?

Palmiro e Vantuir. Em frente: Geraldo, Ideal, Pedrinho, ?

Plinio e
Aparecido.



Foto abaixo: Quadro União em Dezembro de 1.975.

Nota-se a renovação; Dos antigos jogadores, apenas aparece na foto José Franzini (o Feta) Os demais são jovens iniciando sua carreira no primeiro time:

Depé, da esquerda para a direita:

Mauro, Ivo, Feta, João Barleta, Adenir, Nino, Luizão e Nhôra.

Em frente, agachados:

João, Laercio, Douglas,
Chin, Valdecir, Beva,
e Valcir.

Mascotes: Garotos do
Bairro.

Juiz: Pedro Galbiatti.



Olhando estas fotos do futebol, as quais nos ajudam rever pessoas na sua juventude, e que hoje são bem diferentes, lembra-nos as palavras do Salmo Biblico - 90: Eles passam como o sono da manhã, são iguais a erva verde pelos campos: De manhã ela floresce vicejante, mas à tarde é cortada e logo seca.



A esquerda: Time do Quadro União, em 1.964, De pé, da esquerda para a direita: **Dair-Pedro, Niquinho, Pascoal, Durvalino, Zé Casoni**, (falecido)

Agachados, esq. p/ dir.: **Zequinha, Osvaldo, Fêta, Demacir e Tonhão.**

Diretores: Delvechio Casoni e Aparecido Salata.

Quadro União F. Club. em 1.967.

Depé, da esq. p/ direita: **Adenir, Tonin Bife, Danilo, Laercio, Wilson, Tatú**, e Pedro. Em frente, da esq. p/ direita: **Valdecir, Deva, Chin, Nelson e Zé Guandalini.**

Diretores: Palmiro Rife e Carlos Beretta (falecido)



Abaixo: Campo de Futebol do Bairro do Quadro . - Foto: Maio - 98.



“Durante seus 61 anos, em seu gramado, sucederam-se gerações de jogadores, e ao seu redor sucederam-se gerações de espectadores e torcedores.

Nos dias de hoje, o campo acima serve para dois times de Futebol, existentes no Bairro: O antigo e tradicional Quadro União Futebol Club, e o também tradicional Juventude do Quadro Esporte Club, fundado aos 09 de Março de 1.978.

(FUTEBOL = 08)

Já no final dos anos 70, surge no Bairro, uma divisão motivada pela política, Não pretendo aqui, entrar em detalhes sobre a questão, uma vez que nos dias de hoje tudo faz parte do passado, e a preocupação, motivada por laços de amizade que sempre uniu os participantes do Bairro, faz com que, tudo caminhe da melhor maneira desejada.

Mas naqueles dias, fruto desta divisão surge o Time JUVENTUDE DO QUADRO ESPORTE CLUB sendo seus fundadores José D. Guandaline, Pedro Galbiatti, Carlos Beretta, Natal Ponsoni, João E. Chiari, João A. Barleta e outros.

A partir de então o campo passa ser usado pelos 2 times: Quadro União e Juventude, sendo que a cada um, é reservado um domingo alternado. O Juventude E. Club, foi fundado aos 09 de Março-78.



Foto Acima: Juventude E. Club, em 1.986.
De pé, da esq. para a Direita: Cirineu, Roberto, Chin, Valcir, Marquinhos e Peta.

Agachados: da esq. p/ direita: Laercio, Zé Américo, Deoclecio, Joél e Vilmo. Ao lado: Zé Mário, Marcelo e João Scheler.

Foto abaixo: Juventude Esp. Club, em 1.988: (Agachados)
Da esq. para a direita: Dito, Joél, Adenir, Roberto e Nenê Reis.
(Em pé, da esq. para direita: Toninho Bife,
, Dailson e Cassinho. Diretores: Acacio Carlos Galbiatti e Estanislau Porta.



Foto Abaixo: Troféus conquistados pelo Juventude Quadro Esporte Club, nos últimos anos (BAR DO ZEZÉ) Foto: Setembro - 98.



exigia elevada mão de obra, portanto responsável, por uma época de alto índice de moradores no Bairro, como na área rural adjacente, para a cultura da cana de açúcar, e laranja, promotoras de um esvaziamento populacional em nossa região, torna-se difícil aos diretores de ambos os Clubes, manter os seus Times, uma vez que pela falta de jovens, do lugar, que possam renovar forças, esta renovação é feita através de jogadores vindos de outros Bairros ou cidades.



Portanto nesta última foto do Juventude Esp. Club: de 30/06/96, faz, belíssima foto, que além dos jogadores, mostra, o naquele tempo, o recém-inaugurado vestiário, e a Igreja bem próxima, apenas 4 jogadores fazem parte do Bairro, que são: Chin, Valcir, Joel e Nenê Reis,.

Vendo-se também, de pé a esquerda, o diretor Acacio Carlos Galbiatti, e a Direita: Valtinho Barleta.